

RESUMO DAS INTERVENÇÕES

O presente memorial tem por objetivo orientar a contratada na condução dos serviços, não a eximindo da observância às normas vigentes, bem como do emprego das boas técnicas na execução dos trabalhos, assim como a consulta a projetos, leiautes e demais documentos componentes da contratação. Eventuais dúvidas, não dirimidas suficientemente no presente memorial e documentação complementar, devem ser esclarecidas com a fiscalização.

1. CONDIÇÕES GERAIS	12
1.1. OBJETIVO	12
1.2. DOCUMENTAÇÃO INCLUÍDA NO CONTRATO	12
1.3. CONVENÇÕES E CODIFICAÇÃO.....	12
1.4. CONDIÇÕES SUPLEMENTARES DE CONTRATAÇÃO	13
1.5. RESPONSABILIDADE E GARANTIA	14
1.6. METROLOGIA E NORMATIZAÇÃO	14
1.7. CONTROLE TECNOLÓGICO.....	15
1.8. RECEBIMENTOS PROVISÓRIO E DEFINITIVO	15
1.9. DESPESAS LEGAIS	15
1.10. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS.....	15
1.11. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA E DESPESAS GERAIS	16
1.12. CONSUMOS.....	16
1.13. LIMPEZA DA OBRA.....	17
1.14. TRANSPORTES	17
1.15. ENTULHO	17
1.16. ENTREGA DA OBRA.....	17
1.17. ASSISTÊNCIA TÉCNICA.....	17
1.18. ARREMATES	17
1.19. BAIXAS DE ART	17

1.20.	GARANTIAS	18
1.21.	DESPESAS EVENTUAIS.....	18
2.	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS A EXECUTAR	18
2.1.	SERVIÇOS PRELIMINARES.....	18
2.2.	INSTALAÇÃO DE JANELA NA SECRETARIA.....	19
2.3.	INSTALAÇÃO DE GRADIL E PORTÃO	19
2.4.	PINTURA	20
2.4.1.	Pintura Interna	20
2.4.2.	Pintura Externa	20
2.4.3.	Pintura de Esquadrias	20
3.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

ANEXO - PLANILHA ESTIMATIVA

1. CONDIÇÕES GERAIS

1.1.OBJETIVO

Este Caderno de Especificações compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos pelo contratante – TRT 9ª. REGIÃO, para a contratação e execução de serviços de pintura interna e externa e instalação de esquadrias na Vara do Trabalho de Jaguariaíva, situada na Rua Tenente Coronel Joaquim Carneiro, 331 - CEP 84200-000 - Jaguariaíva (PR).

1.2.DOCUMENTAÇÃO INCLUÍDA NO CONTRATO

Este Caderno de Especificações servirá para fixar as obrigações e direitos do TRT 9ª REGIÃO, sempre adiante designado por Contratante, e da firma Construtora, sempre adiante designada por Executante ou Contratada, passando a fazer parte integrante do contrato.

1.3.CONVENÇÕES E CODIFICAÇÃO

a) Convenções e conceituação dos intervenientes

Neste Caderno de Especificações convencionamos denominar os intervenientes pela nomenclatura da norma NBR-5671/89 do INMETRO, que define claramente suas responsabilidades e direitos; a definição das denominações principal transcreve a seguir.

Contratante: Pessoa física ou jurídica que, mediante instrumento hábil, promove a execução do empreendimento (não é, necessariamente o proprietário).

Autor do projeto: Pessoa Física, legalmente habilitada, contratada para elaborar o projeto de um empreendimento ou parte do mesmo. Por autor do projeto entendemos os profissionais que fazem parte da firma projetista.

Executante: Pessoa Física ou Jurídica, técnica e juridicamente habilitada, escolhida pelo Contratante através de licitação pública para executar o empreendimento de acordo com o projeto e em condições mutuamente estabelecidas.

Fiscal técnico: Pessoa Física ou Jurídica, legalmente habilitada, designada para verificar o cumprimento parcial ou total dos aspectos técnicos das disposições contratuais.

Empreiteiro técnico: Pessoa Física ou Jurídica, legalmente habilitada, contratada para executar partes perfeitamente definidas do empreendimento, assumindo a responsabilidade técnica destas partes com a anuência e sob a coordenação do Executante.

Subempreiteiro: Pessoa Física ou Jurídica contratada para a execução de partes perfeitamente definidas do empreendimento, com anuência e sob a responsabilidade do Executante ou de Empreiteiro Técnico.

b) Codificação e classificação de serviços

A numeração dos itens deste C. E. deve ser entendida como uma codificação, já que se pretende uma correspondência bi-unívoca entre eles e os itens de orçamento. Nestas condições é perfeitamente compreensíveis as interrupções da sequência da numeração ao longo deste trabalho. Assim sendo, as planilhas orçamentárias do Executante deverão seguir a codificação da presente discriminação.

1.4.CONDIÇÕES SUPLEMENTARES DE CONTRATAÇÃO

a) Assistência técnica e administrativa

Para a perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços, o Executante se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda a assistência técnica e administrativa necessárias para imprimir andamento conveniente aos trabalhos, mantendo equipes que levem a bom termo este objetivo.

b) Materiais, mão-de-obra e equipamentos.

Todos os equipamentos e ferramentas necessárias para a boa execução das obras e serviços ajustados deverão ser fornecidos e conservados pelo Executante, bem como também é de sua responsabilidade a utilização de mão-de-obra capacitada, na quantidade necessária, mantendo equipe que assegure progresso satisfatório às obras dentro dos cronogramas previstos.

A obtenção dos materiais necessários, em quantidade e qualidade suficiente para a conclusão das obras no prazo fixado é de integral responsabilidade do Executante.

Os materiais e equipamentos a serem empregados na execução dos serviços devem atender a critérios de sustentabilidade, gerando menos resíduos, menor desperdício e menor impacto ambiental.

Será dada prioridade ao emprego de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas locais.

c) Acidentes

Correrá por conta exclusiva do Executante a responsabilidade de quaisquer acidentes no trabalho de execução das obras contratadas, uso indevido de patentes registradas, e, ainda que resultante de caso fortuito ou de força maior, a destruição ou danificação da obra em construção até a devida aceitação da mesma pela Contratante, bem como as indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, ainda que ocorridos fora do canteiro da obra.

d) Licenças, franquias e A.R.T.

É de conta do Executante a obtenção de todas as licenças e franquias necessárias aos serviços que contratar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando a legislação, códigos e posturas referentes à obra e à segurança pública, bem como atender ao pagamento de seguro de pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos, que digam diretamente respeito às obras e serviços contratados. E obrigado, outrossim, ao cumprimento de quaisquer formalidades e ao pagamento, a sua custa, de multas porventura impostas pelas autoridades em função de seus serviços.

Deverão ser observadas as exigências do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, especialmente no que se refere à colocação de placas contendo os nomes dos responsáveis técnicos pela execução das obras, do autor ou autores dos projetos e às anotações de responsabilidade técnica (A.R.T.).

e) Fiscalização, orientação e controle.

A Contratante manterá nas obras engenheiros e/ou arquitetos e prepostos seus, convenientemente credenciados junto ao Executante, e com autoridade para exercer, em seu nome, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços de construção, nos moldes da NBR 5671/89.

O executante será obrigado a facilitar a fiscalização dos materiais e execução das obras e serviços contratados, facultando, à fiscalização da Contratante, o acesso a todas as partes das obras contratadas. A Fiscalização é assegurado o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços sem prejuízo das penalidades que ficar sujeito o Executante e sem que este tenha direito a qualquer indenização.

O Executante será obrigado a retirar da obra, logo após o recebimento da ordem de serviço correspondente, qualquer empregado, tafeiro, operário ou subordinado seu que, a critério da Contratante, venha a demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.

As ordens de serviços ou comunicações de Fiscalização ao Executante, ou vice-versa, serão transmitidas sempre por escrito.

1.5.RESPONSABILIDADE E GARANTIA

a) Responsabilidade pelos serviços executados em geral

O Executante assumirá integral responsabilidade pela boa realização e eficiência dos serviços que efetuar, de acordo com o presente Caderno de Especificações, Edital e demais documentos técnicos fornecidos, bem como por quaisquer danos eventualmente decorrentes da realização de ditos trabalhos.

b) Responsabilidade por alterações sugeridas

O Executante assumirá a integral responsabilidade e garantia pela execução de qualquer modificação ou projeto alternativo que forem eventualmente por ele propostos e aceitos pelo Contratante e pelo Autor do Projeto, incluindo eventuais consequências advindas destas modificações nos serviços seguintes.

1.6.METROLOGIA E NORMATIZAÇÃO

Todas as grandezas mencionadas nestas e em quaisquer documentos relativos a esta obra deverão estar expressas nas unidades legais constantes do quadro Geral das Unidades de Medida (Decreto Federal no. 81.621, de 1978).

Deverão ser respeitadas as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT nos devidos serviços executados e na definição dos insumos.

Além disso, deverão ser respeitadas as Normas Regulamentadoras NR-7 (Programa de Controle

Médico de Saúde Ocupacional), a NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e a NR-18 (Condições e Meio - Ambiente do Trabalho na Indústria de Construção).

1.7.CONTROLE TECNOLÓGICO

A qualidade dos materiais e instalações efetuadas pelo Executante deverão ser submetidas aos ensaios e provas determinados pelas normas brasileiras ou equivalentes, como condição prévia ao recebimento dos serviços respectivos. Estes ensaios serão feitos pelo Executante, às suas expensas, em nome e sob a fiscalização da Contratante, a qual receberá os resultados dos mesmos. No caso do concreto armado o controle deverá ser rotineiro.

A Executante deverá efetuar um rigoroso controle tecnológico dos elementos de fachada, das instalações do sistema acústico e Pavimentação (Terraplanagem, Base e Sub-base, antes do emprego de tais elementos).

1.8.RECEBIMENTOS PROVISÓRIO E DEFINITIVO

Quando as obras e serviços contratados ficarem concluídos, de perfeito acordo com o Contrato, será lavrado um Termo de Recebimento Provisório, que será passado em 2 (duas) vias de igual teor e forma, ambas assinadas pela Comissão de Fiscalização, designada pelo órgão, e pelo Executante, após terem sido realizadas todas as medições e apropriações referentes a acréscimos e modificações.

O Termo de Recebimento Definitivo das obras e serviços contratados será lavrado pela Comissão de Recebimento em até 90 (noventa) dias após o Recebimento Provisório referido no item anterior, e se tiverem sido atendidas todas as exigências da Comissão de Fiscalização, referente a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificadas em qualquer elemento das obras e serviços executados, e se estiverem solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto à falta de pagamento a operárias ou fornecedores de materiais e prestadores de serviços empregados na edificação.

1.9.DESPESAS LEGAIS

Correrá por conta exclusiva do Executante todas as despesas legais relativas às obras e seu funcionamento, tais como, licenças, emolumentos, taxas de obra e da edificação, registros em cartório, impostos federais, estaduais e municipais, seguros contra-incêndio e de responsabilidade civil, contratos, selos, despachante e outros referentes a legislação da obra.

Em caso de necessidade de revalidação da aprovação dos projetos, está será de responsabilidade do Executante.

O Executante deverá apresentar A.R.T. do CREA referente a execução da obra ou serviço, com a respectiva taxa recolhida, no início da obra.

1.10. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

a) A fixação de placas de obra

O Executante construirá um "porta-placa", no qual serão colocadas placas para identificação da obra em execução, sendo 01(uma) padrão CREA, e outra placa padrão do órgão, além das placas de fornecedores. O executante é responsável pela afixação e conservação das placas que lhe forem entregues pelos demais intervenientes.

b) Andaimes

Os andaimes deverão ser construídos com o máximo de segurança, de forma a permitir, não só o trabalho eficiente e seguro dos operários, como também o acesso cômodo da Fiscalização da Contratante.

c) Máquinas e ferramentas

Caberá ao Executante o fornecimento de todas as máquinas, e ferramentas, necessárias à boa execução dos serviços.

1.11. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA E DESPESAS GERAIS

a) Guardas

O Contratante, em hipótese alguma, se responsabilizará por eventuais roubos de materiais ou equipamentos do Executante, ou por danos que venham ocorrer na obra e nas áreas de sua propriedade entregues à responsabilidade do Executante.

1.12. CONSUMOS

a) Consumos e contas

Os custos referentes aos consumos de combustíveis e lubrificantes, material de limpeza, material elétrico, além das contas mensais de água, força, luz e telefone correrão por conta do Executante até a entrega definitiva da obra.

b) Material de escritório da obra

Todo o material de escritório de obra será de inteira responsabilidade do Executante, inclusive o fornecimento e o preenchimento, na parte que lhe competir, do livro de ordem e ocorrências. Também deverão estar disponíveis medicamentos de emergência.

c) Despesas com vizinhos

Todas as despesas com vizinhos oriundas dos trabalhos junto as divisas, tais como fundações, arrimos, aterros e cercamento são responsabilidade do Executante.

d) Equipamento de segurança

O Executante deverá se responsabilizar pela manutenção e pelo uso de equipamentos de prevenção e acidentes (EPI) dos funcionários e empreiteiros, fornecendo aos operários todos os equipamentos de segurança necessários e exigidos pela legislação vigente, tais como botas, óculos, luvas, etc.e exigindo o seu

uso; além da segurança de máquinas, equipamentos e materiais, e prevenção de incêndio com extintores.

1.13. LIMPEZA DA OBRA

A obra será mantida permanentemente limpa, sendo o entulho transportado para os locais indicados pela Fiscalização, onde será utilizado como aterro, se for o caso. Durante todo o período de execução da obra deverão ser mantidos em perfeitas condições de tráfego os acessos à obra, quer para veículos, quer para pedestres.

1.14. TRANSPORTES

Deverá ser previsto o planejamento e a execução dos transportes de materiais e equipamentos internos, horizontais e verticais. Como também o transporte externo, carga e descarga. Além da conservação das pistas internas e vias externas.

1.15. ENTULHO

Durante a execução da obra deverá ser procedida a remoção periódica de quaisquer detritos (entulho de obra) que venham a se acumular no recinto do canteiro. A retirada poderá ser feita através de containeres com 5m³ de volume, específicos para a natureza do material a remover.

1.16. ENTREGA DA OBRA

A entrega da obra não exime a CONSTRUTORA, em qualquer época, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas, em contrato e por força das disposições legais em vigor (Lei 10.406/2002).

1.17. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Após o recebimento provisório da obra ou serviço, e até o seu recebimento definitivo, a CONSTRUTORA deverá fornecer toda a assistência técnica necessária à solução das imperfeições detectadas na vistoria final, bem como as surgidas neste período, independente de sua responsabilidade civil.

1.18. ARREMATES

Deverão ser executados todos os arremates necessários, pela CONSTRUTORA, visando a perfeita entrega da obra.

1.19. BAIXAS DE ART

Deverá ser providenciadas baixas, junto ao CREA da região, da responsabilidade técnica de todos os envolvidos e registrados no conselho.

1.20. GARANTIAS

A CONSTRUTORA entregará à FISCALIZAÇÃO DO TRT toda a documentação referente a essas providências, assim como todos os certificados de garantia oferecidos pelos sub-empreiteiros e fornecedores, os quais sempre deverão ser emitidos em nome do TRT.

1.21. DESPESAS EVENTUAIS

Imprevistos diversos serão de ônus exclusivo da CONSTRUTORA até o limite estabelecido no Edital de Licitação da Obra.

Serviços extras com ônus para o órgão, somente poderão ser executados, se autorizados expressamente pela autoridade competente.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS A EXECUTAR

2.1.SERVIÇOS PRELIMINARES

a) O Executante manterá em obra, além de todos os demais operários necessários, um mestre de obras que, obrigatoriamente será seu empregado, e que deverá estar sempre presente para prestar quaisquer esclarecimentos necessários à Fiscalização, além de eventuais contramestres e apontadores se necessário.

b) Será fornecida e instalada placa de obra metálica pintada conforme modelo fornecido pelo TRT, no padrão do CREA/PR, nas medidas 200x100cm, fixada em cavalete/suporte de madeira em local indicado pela fiscalização.

c) A empresa disponibilizará caçambas para remoção de resíduos da construção civil em numero suficiente para a remoção do entulho comum de obra, durante a execução dos serviços.

e) Limpeza Geral da obra:

Deverão ser devidamente removidos da obra todos os materiais e equipamentos, assim como as peças remanescentes e sobras utilizáveis de materiais, ferramentas e acessórios;

Deverá ser realizada a remoção de todo o entulho da obra, deixando-a completamente desimpedida de todos os resíduos de construção, bem como cuidadosamente varridos os seus acessos;

A limpeza dos elementos deverá ser realizada de modo a não danificar outras partes ou componentes da edificação, utilizando-se produtos que não prejudiquem as superfícies a serem limpas;

Particular cuidado deverá ser aplicado na remoção de quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies;

Deverão ser cuidadosamente removidas todas as manchas e salpicos de tinta de todas as partes e

componentes da edificação, dando-se especial atenção à limpeza dos vidros, ferragens, esquadrias, luminárias e peças e metais sanitários;

Para assegurar a entrega da edificação em perfeito estado, a Contratada deverá executar todos os arremates que julgar necessário, bem como os determinados pela Fiscalização.

2.2.INSTALAÇÃO DE JANELA NA SECRETARIA

- a) Abertura de vão em parede de alvenaria, para instalação de uma janela de 2,50 x 1,0m;
- b) Construção de verga e contraverga, ambas com 4,0m de comprimento;
- c) Instalação de janela de alumínio maxim-ar, fixada com argamassa, incluso duas guarnições e vidros;
- d) Instalação ,do lado interno do vão, de grade de ferro em barra chata 3/16" com vão intertravados (tipo tijolinho) para proteção da janela contra arrombamentos;



Figura 01 - janela com grade de proteção interna.



Figura 02 - grade de proteção tipo tijolo intertravado..

e) A grade de proteção da janela deve ser pintada com esmalte sintético fosco na cor branco neve, duas demãos, incluso uma demão de fundo anticorrosivo;

f) Deve ser instalada uma pingadeira em mármore / granito ao longo de todo vão da janela, largura de 25cm, assentado com argamassa traço 1:3 (cimento e areia média), preparo manual da argamassa.

2.3.INSTALAÇÃO DE GRADIL E PORTÃO

- a) Instalação de gradil de fechamento em barra chata 3/16", altura = 1,50m, pintada com esmalte sintético fosco na cor branco neve, duas demãos, incluso uma demão de fundo anticorrosivo;

b) O gradil deve ser instalado sobre uma fundação feita com estacas a trado (broca) diâmetro = 25cm, em concreto armado moldado in loco, 15MPa;

c) Instalação de portão de ferro com barra de 1/2", com requadro, 0,90 x 1,50m (LxH), pintado com esmalte sintético fosco na cor branco neve, duas demãos, incluso uma demão de fundo anticorrosivo.

2.4.PINTURA

2.4.1. Pintura Interna

a) Pintura interna de todas as paredes com tinta látex PVA na cor palha exceto na sala de audiências onde será utilizada a cor verde-clara, com duas demãos, inclusive preparo e limpeza da superfície;

2.4.2. Pintura Externa

a) Limpeza de toda superfície externa, incluso muros de divisa, paredes do perímetro da edificação e piso do pátio, com jato de alta pressão de ar e água;

b) Pintura externa de todo perímetro da edificação e muros de divisa com tinta látex acrílica na cor palha com três demãos, inclusive preparo e limpeza da superfície;

c) Pintura do piso externo de todo perímetro da edificação com tinta acrílica em piso cimentado, duas demãos.

2.4.3. Pintura de Esquadrias

a) Remover a pintura a óleo / esmalte da superfície metálica do gradil, portão, corrimão e grades de proteção das janelas existentes;

b) Pintar com esmalte fosco, cor branco neve, com duas demãos, a superfície metálica do gradil, portão, corrimão e grades de proteção das janelas existentes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações das normas técnicas vigentes e este memorial.

Os materiais especificados podem ser substituídos por outros equivalentes, desde que o material proposto possua, comprovadamente, equivalência nos itens, qualidade, resistência, aspecto, flamabilidade, desempenho e seja previamente aprovado pelo Contratante.